

## FATORES QUE AFETAM A APRENDIZAGEM DO ALUNO AO CURSAR AS DISCIPLINAS DE RECURSOS HÍDRICOS NA FAEM E A IMPORTÂNCIA DO MONITOR NESTA TAREFA

JUCIANO GABRIEL DA SILVA<sup>1</sup>; JOÃO VICTOR LEMOS DA SILVA<sup>2</sup>; SABRINA HEUERT<sup>3</sup>; TONISMAR PEREIRA<sup>4</sup>; LUCIANA MARINI KOPP<sup>5</sup>; VITOR EMANUEL QUEVEDO TAVARES<sup>6</sup>.

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – jucianogabriel@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – joaoVictorlemosdasilva97@gmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – sabrina.heuert@outlook.com*

<sup>4</sup>*Universidade Federal de Pelotas – tonismarpereira@gmail.com*

<sup>5</sup>*Universidade Federal de Pelotas – lucianakopp@gmail.com*

<sup>6</sup>*Universidade Federal de Pelotas – veqtavares@yahoo.com.br*

### 1. INTRODUÇÃO

A aprendizagem por si só é algo complexo e que está ligada a vários fatores. Para poder contabilizar o nível de aprendizagem do estudante é necessário analisar a aprendizagem como elemento da gestão de pessoas.

De acordo com CHIAVENATTO (2016) aprendizagem é o processo pelo qual se obtém uma mudança de comportamento relativamente estável, resultante da prática. O processo de aprendizagem não pode ser observado diretamente, mas inferido a partir das mudanças comportamentais.

Nos últimos anos, com o desenvolvimento do pensamento pedagógico de orientação crítico-progressista, procedimentos monitorais vêm ganhando espaço no contexto da realidade educacional das instituições de ensino superior (LINS, 2009). O monitor pode ser entendido como uma ferramenta importante no processo de melhoria de ensino em determinada disciplina que apresenta maior complexidade no conteúdo abordado. Verifica-se que o aluno que participa da monitoria encontrará vantagens pedagógicas, como uma aprendizagem mais ativa, interativa e participativa e um feedback mais imediato, podendo desenvolver, consequentemente, maior domínio do processo de aprendizagem (GOMES NATARIO; ANGELI DOS SANTOS, 2010).

ANDERE (2007) descreve que a qualidade de um curso superior pode estar relacionada com a eficácia das metodologias de ensino aplicadas nas instituições. Outros trabalhos buscaram identificar quais as melhores práticas no ensino que podem favorecer o processo de ensino-aprendizagem (BECK; RAUSCH, 2012; MOROZINI; CAMBRUZZI; LONGO, 2007; PELEIAS, 2006). Conhecer os fatores que influenciam este processo e o desempenho do aluno em sala de aula pode favorecer a elaboração e a implementação de melhorias no ensino superior (MOROZINI; CAMBRUZZI; LONGO, 2007). Portanto, o objetivo deste trabalho foi identificar fatores que podem afetar a aprendizagem do aluno ao cursar as disciplinas de recursos hídricos e a importância do monitor nesta tarefa.

### 2. METODOLOGIA

Foram realizadas perguntas objetivas na forma de questionários impressos e distribuídos aos alunos na última semana letiva das disciplinas de Irrigação e Drenagem, Hidrologia e Hidráulica do primeiro semestre de 2018, oferecidas pelo Departamento de Engenharia Rural, da Faculdade de Agronomia “Eliseu Maciel”, da Universidade Federal de Pelotas (DER-FAEM-UFPEL). Os questionários foram preenchidos de forma individual e em seu término os alunos devolveram o questionário respondido sem identificar seu nome. A porcentagem de alunos que

responderam o questionário, em relação ao total de alunos matriculados nas disciplinas de Hidrologia, Hidráulica e Irrigação e Drenagem, foram respectivamente 52,17%, 53,98% e 80%.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na tabela 1 são apresentados o percentual de exercícios resolvidos em relação ao total disponibilizado durante o semestre entre turmas de diferentes disciplinas da área de recursos hídricos. Os resultados indicaram que as turmas da disciplina de Irrigação e Drenagem foram as que mais realizaram exercícios em relação ao total disponibilizado, sendo que 50% dos alunos responderam que fizeram 100% dos exercícios da disciplina.

Tabela 1. Respostas dos alunos quando perguntados qual a porcentagem de exercícios que fizeram, em relação ao total disponibilizado.

Turmas	Respostas (%)				
	0%	25%	50%	75%	100%
Hidrologia	0	16,70	37,50	37,50	8,33
Hidráulica	1,6	1,64	29,10	45,90	21,31
Irrigação e drenagem	0	2,27	4,55	43,18	50,00

Vários fatores podem ter ocasionado a diferença entre as turmas. O maior valor na disciplina de irrigação e drenagem pode ser explicado por ser uma disciplina que apresenta os exercícios mais aplicados ao exercício profissional, o que motivaria o estudante a entender o conteúdo, além de ser uma disciplina que tem as demais como pré-requisito, o que faz que o aluno esteja com domínio maior de alguns conceitos básicos.

Na figura 1 são apresentados os percentuais de respostas sim ou não em relação à pergunta se em algum momento faltaram conhecimentos básicos. Podemos analisar que 54% dos alunos das turmas de Hidrologia e Hidráulica responderam não faltar conhecimentos básicos, enquanto que na turma de Irrigação e Drenagem foram apenas 50%.

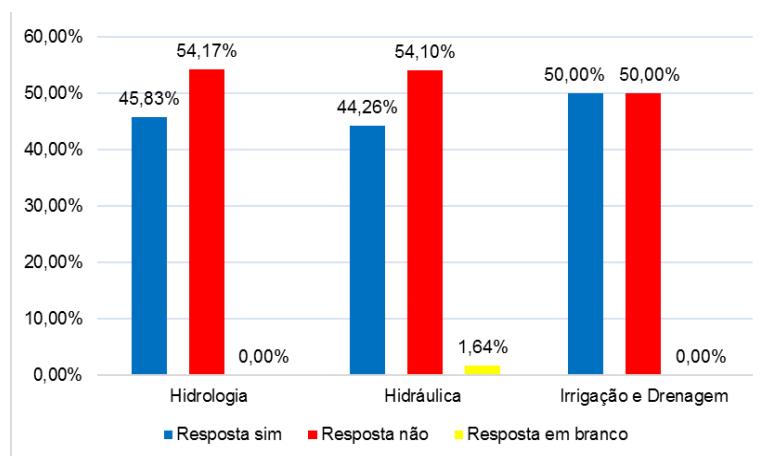


Fig. 1. Respostas dos alunos quando perguntados se em algum momento faltaram conhecimentos básicos, por exemplo, de física ou de matemática, para fazer os exercícios ou para entender o conteúdo.

Na figura 2 estão sendo apresentados a percentagem de respostas sim ou não em relação a pergunta se tiveram dificuldade ao tentar fazer os exercícios sozinho ou ao tentar entender o conteúdo de forma individual. Podemos analisar que a resposta sim apresentou os maiores valores em ambas as turmas.

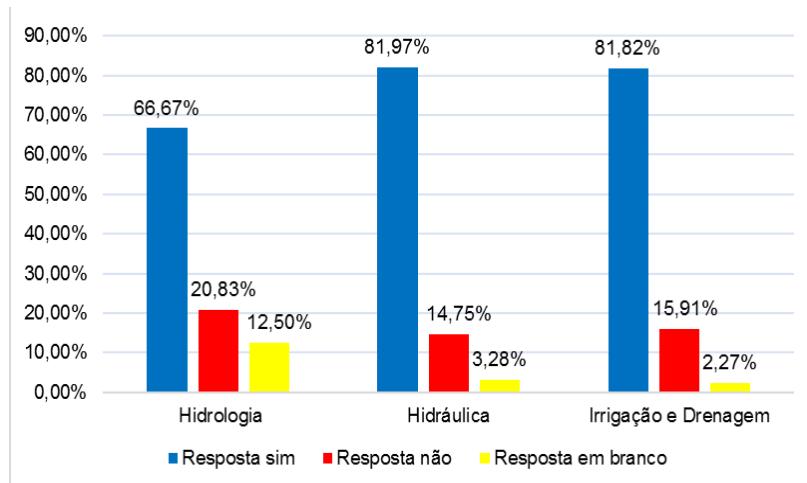


Fig. 2. Respostas dos alunos quando perguntados se tiveram dificuldade ao tentar fazer os exercícios sozinho ou ao tentar entender o conteúdo de forma individual.

Na figura 3 são apresentados a percentagem de respostas sim ou não em relação a pergunta se consideram importante a presença do monitor. Podemos analisar que em todas as turmas os maiores valores estão na resposta sim. Os resultados apresentados estão de acordo com SCHMIDT (2016), em seu trabalho realizado como monitor na área de física do solo.

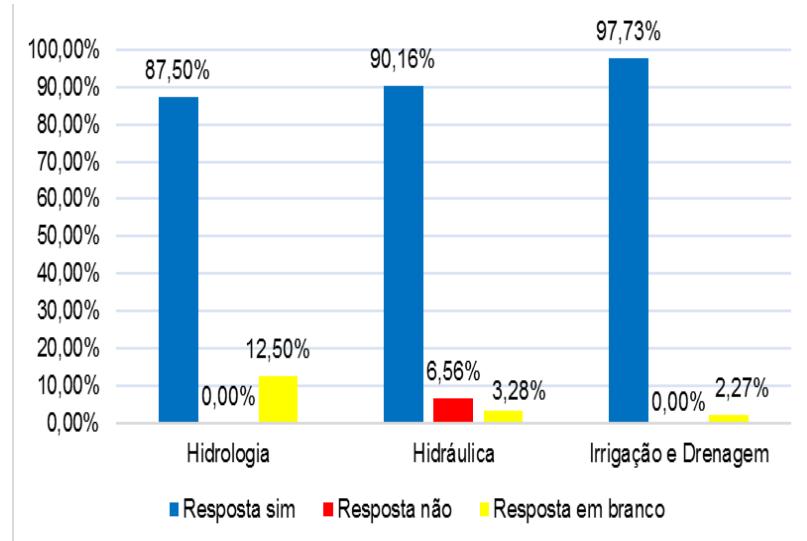


Fig. 3. Respostas dos alunos quando perguntados se consideram importante a presença do monitor para ajudar a superar as dificuldades, para poder ser aprovado na disciplina.

Segundo CURY (2000), o aprendizado é primeiramente social e depois individual. Dessa forma, ainda que seja extremamente importante conhecer os estilos de aprendizagem para adequar o ensino às necessidades individuais dos alunos, não podemos esquecer que o estudante terá um melhor aproveitamento de

susas próprias capacidades intelectuais se for “tutelado” por algum companheiro mais capaz.

#### 4. CONCLUSÕES

Existe forte evidência de que a monitoria é fundamental para superar as dificuldades dos alunos e contribuir para que posteriormente obtenham um rendimento melhor nas disciplinas da área de recursos hídricos.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDERE, M.A. **Aspectos da formação do professor de ensino superior de Ciências Contábeis: uma análise dos programas de pós-graduação**. 2007. Dissertação de Mestrado (Controladoria e Contabilidade) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, SP, Brasil.

BECK, F.; RAUSCH, R.B. Fatores que influenciam o processo ensino aprendizagem: uma percepção dos discentes do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Regional de Blumenau. In: **Anais do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade**, São Paulo. SP, Brasil, 2012.

CHIAVENATO, I. **Administração de Recursos Humanos: fundamentos básicos**. Barueri: Editora Manole, 8 ed., 2016.

CURY, H. N.; Estilos de aprendizagem de alunos de engenharia. In: **XXVIII CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO DE ENGENHARIA**. Ouro Preto, 2000. Anais. CD-ROM.

GOMES NATÁRIO, E.; ANGELI DOS SANTOS, A.A.; Programa de monitores para o ensino superior. **Estudos de Psicologia**, vol. 27, n. 3, 2010, pp. 355-364. Acessado em 02 set. 2018. Online. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=395335744007>

LINS, L.F; FERREIRA, L.M.C; FERRAZ, L.V; CARVALHO, S.S.G. de. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor. In: **IX JORNADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (IX JEPEX)**. Recife, 2009, Recife: UFRPE. Acessado em 02 set. 2018. Online. Disponível em: <http://www.eventosufrpe.com.br/jepex2009/cd/resumos/R0147-1.pdf>.

MOROZINI, J.F.; CAMBRUZZI, D.; LONGO, L. Fatores que influenciam o fator ensino aprendizagem no curso de ciências contábeis do ponto de vista acadêmico. **Revista Capital Científico**. Guarapuava, 2007; v. 5, n. 1, pp.1679-1991.

PELEIAS, I.R. **Didática do Ensino da Contabilidade: aplicável a outros cursos superiores** São Paulo: Saraiva, 2006. 348p.

SCHMIDT, J. M.; BROD, T. L.; LIMA, C.L.R.; Monitoria como ferramenta de ensino-aprendizagem e na qualificação de atividades na área de física do solo. **II CONGRESSO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS**. Pelotas, 2016. Anais CEG 2016.